

ATA Nº 84

1
2
3 Aos dez dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, realizou-se uma
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação na Secretaria Municipal de
5 Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes: Thaise Ribeiro Paes, Kelly Goulart
6 Espíndola Corrêa, Fernando Bueno e Jhasmar Marchini Felipe. O conselheiro e vice-
7 presidente Jhasmar iniciou a reunião cumprimentando a todos, explicando que o presidente
8 Cleuton e a conselheira Daniela justificaram suas ausências, onde irá conduzir a reunião, e
9 que será apenas informativa, pois não houve quórum para deliberações. Em seguida, passou
10 a palavra para a secretária executiva Marília, que fez a leitura da pauta: **Resolução:** nº
11 03/CMH/2024 dispõe sobre a aprovação da alteração no Regimento Interno do CMH. **Outros**
12 **assuntos:** Aprovação da Ata nº 83; Reunião sobre o Estudo Técnico Socioambiental – ETSA,
13 no dia 18 de junho de 2024, às 14h30min, na Secretaria de Urbanismo; Plano Municipal de
14 Habitação. Assuntos Gerais. A ata nº 83 será aprovada na próxima reunião. A respeito da
15 reunião sobre o ETSA, o conselheiro Jhasmar demonstrou muita preocupação com a empresa
16 contratada (GARDEN Consultoria, Projetos e Gestão LTDA), pois o projeto está sendo
17 concluído sem o conhecimento dos conselhos municipais, onde os conselheiros são apenas
18 convidados, sem direito a se manifestar. Ele sugeriu convidar a empresa responsável para
19 participar da reunião do conselho para apresentar e explicar aos conselheiros as etapas
20 concluídas até o momento. Com relação ao Plano Municipal de Habitação, é muito importante
21 buscar recursos para fazer o estudo, a atualização. O conselheiro Jhasmar vai sugerir ao
22 presidente Cleuton que se encaminhe um ofício para a Câmara de Vereadores, solicitando que
23 seja feita uma reserva no orçamento do Fundo Municipal de Habitação no ano de 2025, para
24 destinar à atualização do Plano Municipal de Habitação. O Plano Diretor no município de
25 Tubarão está muito atrasado, onde precisa ser atualizado, pois é obrigação do município
26 renovar a cada dez anos. Continuando, o conselheiro Jhasmar informou aos conselheiros que
27 está sendo promovida uma ação na ACIT, que envolve a CDL, FIESC e SINDUSCON, para
28 antecipar o problema de imigração de gaúchos. Estima-se que em torno de duzentas mil
29 pessoas irão se mudar do estado do RS e, que obrigatoriamente vão passar por SC. Ele
30 comentou que o município de Tubarão precisa criar um loteamento social para que possa
31 atender todas as demandas. O CMH está sendo reestruturado para cumprir sua função e
32 precisa do apoio de todos os conselheiros, pois em breve será apresentado um projeto. A
33 conselheira Thaise sugeriu esperar passar o período eleitoral para conseguir recurso para
34 executar a revisão do plano de habitação, pois precisa contratar uma empresa. O conselheiro
35 Jhasmar comentou que o CMH tem um fundo (FMH), e que pode receber doações, falta criar
36 estratégias. Sugeriu conversar com o Senhor Genésio A. Mendes para conseguir recursos,
37 pois ele é o fundador do Instituto GAM. A conselheira Thaise comentou que para aportar
38 recurso privado, primeiro tem que se informar com o jurídico da Prefeitura, pois precisa passar
39 pelo processo burocrático de licitação. Foi solicitado à secretária executiva Marília para
40 questionar ao jurídico se é possível fazer dessa forma. E, na próxima reunião, apresentar aos
41 conselheiros um parecer. A Prefeitura de Tubarão não tem setor de habitação. O conselheiro
42 Fernando explicou que precisa criar um mecanismo, que juridicamente comporte, pois precisa
43 apresentar um projeto muito bem formatado para que seja aprovado pelo Instituto GAM. O
44 conselheiro Jhasmar informou que os Deputados Volnei Weber e Pepê Collaço podem fazer a
45 destinação de recursos para o fundo do CMH. E, assim que aportar o recurso, contratar
46 pessoas para atualizar o Plano Municipal de Habitação e, no município de Tubarão existe

47 várias entidades, como a Unisul e FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do
48 Estado de Santa Catarina), que desenvolvem esse tipo de trabalho. O Conselheiro Fernando
49 comentou que para conseguir recursos, é preciso estar organizado, que vai haver uma
50 destinação correta e um projeto prático. Finalizando, os conselheiros decidiram enviar um
51 ofício para a Câmara de Vereadores exigindo que seja colocado essa demanda no orçamento
52 do Fundo para o ano de 2025. A habitação social é prioridade para o município, as pessoas
53 precisam ter um imóvel regular. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião.